

A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES ARTISTAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DA COLEÇÃO “PRÁTICAS DE LINGUAGENS”

Marina Orosco Kaiser (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Vinícius Stein (Orientador)
E-mail: ra136069@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Linguística, Letras e Artes / Educação Artística.

Palavras-chave: Artes Visuais; Ensino Médio; Artistas Mulheres.

RESUMO

Esta pesquisa investiga a representação das mulheres artistas nos livros didáticos da coleção "Práticas de Linguagem" (FILHO et al., 2020), selecionada pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2021 para o Novo Ensino Médio. Analisamos três dos seis volumes da coleção, empregando uma metodologia mista: quantitativa, baseada em levantamento de dados, e qualitativa, fundamentada nos Estudos Culturais e Estudos de Gênero. O objetivo principal foi levantar informações e sistematizar dados mediante análise dos livros didáticos da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, considerando quantas e quais mulheres artistas são representadas nas publicações. A análise envolveu a identificação, quantificação e classificação de artistas citados, considerando categorias como identidade de gênero, data de nascimento e morte, modalidade artística e fonte de informação. Os resultados indicam uma sub-representação significativa de artistas mulheres, especialmente no campo das artes visuais, refletindo e potencialmente perpetuando desigualdades de gênero no campo artístico e educacional.

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa de Iniciação Científica, realizada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), realizamos uma investigação quantitativa a partir de procedimentos utilizados no projeto História da Arte (Carvalho, Moreschi e Pereira, 2019) e pelo grupo do Núcleo de Arte – PIBid/UEM (Stein, Bueno, Gonçalves e Ramos, 2022) e análise qualitativa, a partir de pesquisas vinculadas ao campo dos Estudos Culturais (Hall, 2016) e Estudos de Gênero (Loponte, 2008). Como objetivo geral apresentamos: levantar informações e sistematizar dados mediante análise dos livros didáticos da área de Linguagens, Códigos e suas

Tecnologias, considerando quantas e quais mulheres artistas são representadas nas publicações.

Como objetivos específicos destacamos: tecer considerações iniciais sobre a presença/ausência da mulher nos livros didáticos; identificar os nomes de mulheres nos livros didáticos selecionados; pesquisar e listar dados de artistas citados nos livros, a partir das categorias: identidade de gênero, ano de nascimento e morte, modalidade de criação (artes visuais, teatro, música, dança, audiovisual) e fonte de pesquisa para retirada das informações; e quantificar e classificar os dados levantados, identificando se as artistas visuais mulheres são representadas da mesma forma que os homens e por fim realizar, análises qualitativas sobre a representação das artistas mulheres nos livros didáticos.

Os objetivos e a metodologia estão relacionados ao seguinte problema de pesquisa: quantas e quais as mulheres artistas são representadas nos livros didáticos na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, da coleção Práticas de Linguagem, produzidos pela editora Saraiva para o Novo Ensino Médio?

MATERIAIS E MÉTODOS / REVISÃO DE LITERATURA

Na primeira etapa da pesquisa realizamos estudos teóricos sobre os temas: Livro didático e Representação das mulheres nas Artes Visuais.

Em seguida, analisamos três livros da coleção “Práticas de Linguagem” (FILHO et al., 2020). Foram eles: “Práticas de Linguagens - Ciência, Arte e Tecnologia”, “Práticas de Linguagens - Mundo do Trabalho” e “Práticas de Linguagens - Projetos de Vida e Sociedade.

No levantamento de nomes citados nos livros, consideramos as legendas, as notas de rodapé e as citações, e também as páginas em que são mencionados. Na etapa seguinte fizemos o levantamento de dados tendo como base a metodologia utilizada por Carvalho, Moreschi e Pereira (2019) e Stein, Bueno, Gonçalves e Ramos (2022). Por fim, sistematizamos os dados a fim de verificar quantitativamente a representação das mulheres artistas visuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise quantitativa dos três volumes da coleção “Práticas de Linguagem” sugeriu padrões significativos na representação de artistas, com foco particular na questão de gênero. Nossa investigação abrangeu o número total de nomes citados, a distribuição por identidade de gênero, a representação em diferentes modalidades artísticas e, especificamente, a presença de artistas visuais, conforme demonstram as tabelas a seguir.

Tabela 1: Total de pessoas citadas

	Ciência, Arte e Tecnologia	Mundo do Trabalho	Projetos de Vida
Total de nomes citados	129	146	137

Tabela 2: Identidade de gênero das pessoas citadas

Identidade de gênero	Ciência, Arte e Tecnologia	Mundo do Trabalho	Projetos de Vida
Homens	102	79	82
Mulheres	27	67	55

Tabela 3: Modalidades de criação realizadas pelas pessoas citadas

Modalidades	Ciência, Arte e Tecnologia	Mundo do Trabalho	Projetos de Vida
Artes Visuais	8	15	20
Teatro	6	12	13
Dança	7	12	4
Música	5	6	8
Audiovisual	13	6	2
Outras áreas	90	95	90

Tabela 4: Identidade de gênero de artistas visuais

Artistas Visuais	Ciência, Arte e Tecnologia	Mundo do Trabalho	Projetos de Vida
Homens	7	7	15
Mulheres	1	8	5

CONCLUSÕES

A análise dos três volumes da coleção “Práticas de Linguagem” indicou uma sub-representação significativa de artistas mulheres em comparação com artistas homens, especialmente no campo das artes visuais. O livro “Ciência, Arte e Tecnologia” apresenta a maior disparidade, com uma representação feminina significativamente baixa (12.5%). “Mundo do Trabalho” é o único livro que apresenta

uma ligeira maioria de artistas visuais mulheres (53.3%). “Projetos de Vida”, apesar de ter o maior número total de artistas visuais, mantém uma representação feminina relativamente baixa (25%). Esta constatação alinha-se com o objetivo principal da pesquisa de levantar informações sobre a representação das mulheres artistas nos livros didáticos. Os dados mostram uma predominância masculina na maioria dos volumes analisados, com disparidades mais acentuadas em algumas áreas específicas, como as artes visuais. Esta disparidade reflete e potencialmente perpetua as desigualdades de gênero no campo artístico e na educação.

AGRADECIMENTOS

Ressaltamos aqui nossos agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Este, é um meio muito interessante de incentivo a permanência na universidade. Para além da bolsa, o sucesso na conclusão desta pesquisa se deve à orientação e ao apoio fornecidos por meu orientador, Dr. Vinícius Stein.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ananda. MORESCHI, Bruno. PEREIRA, Gabriel. A história da arte, **Revista do centro de pesquisa e formação**, Nº 8, p. 23 - 46, julho, 2019.

STEIN, Vinícius; BUENO, Zuleika de Paula; GONÇALVES, José Henrique Rollo; RAMOS, Rose Mari. Onde estão as artistas mulheres? Uma busca em livros didáticos para o Ensino Médio. In: BALISCEI, João Paulo. (Org.). **É de menina ou menino?** Imagens de Gêneros, Sexualidades e Educação. 1 ed. Curitiba: Bagai, 2022, v. 1, p. 1-259.

FILHO, Celso de Melo. et al. **Práticas de Linguagens**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2020. 6 volumes.

HALL, Stuart. **Cultura e Representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio :Apicuri, p. 1-29. 2016.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. PEDAGOGIAS VISUAIS DO FEMININO: arte, imagens e docência. **Currículo sem Fronteiras**, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v.8, n.2, p.148-164, Jul/Dez 2008.